

AUTOQUALIFICAÇÃO INTERPRETATIVA FATUÍSTICA (AUTOPESQUISOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *autoqualificação interpretativa fatuística* é o movimento progressivo e propulsor do autodiscernimento, implementado pela conscin lúcida, homem ou mulher, interessada em desenvolver a cosmovisão sobre os fatos e parafatos vivenciados, a fim de ampliar a assertividade autopesquisística.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *qualificar* deriva do idioma Latim Medieval, *qualificare*, de *qualis*, “qual; de que sorte; de que natureza”. Surgiu no Século XV. O termo *qualificação* apareceu no Século XVII. A palavra *interpretar* provém do idioma Latim, *interpretari*, “explicar; traduzir; compreender; avaliar; decidir”. Surgiu no Século XIV. O primeiro sufixo *ivo* origina-se igualmente no idioma Latim, *ivu*, e é formador de adjetivos a partir de radicais verbais. O vocábulo *fato* vem do mesmo idioma Latim, *factum*, “feito; ação; façanha; empresa”. Surgiu no Século XVI. O segundo sufixo *ico*, do idioma Grego, *ikós*, é também formador de adjetivos.

Sinonimologia: 1. Autoinvestimento na compreensão expansiva dos fatos e parafatos. 2. Qualificação da autointerpretação factual e parafactual.

Neologia. As duas expressões compostas *autoqualificação interpretativa fatuística eletrônica* e *autoqualificação interpretativa fatuística conscienciológica* são neologismos técnicos da Autopesquisologia.

Antonimologia: 1. Recalcitrância interpretativa fatuística. 2. Autoconservantismo ideativo.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao abertismo e a racionalidade frente às diversificadas possibilidades inerentes aos fatos e parafatos.

Proverbiologia. Eis 2 provérbios pertinentes ao tema: – “Olhar com outros olhos”. “Entre o preto e o branco há muitos tons de cinza”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da expansão e precisão interpretativa; os pensenes inovadores; a contextualização pensênica; os pensenes pragmáticos; a pensenidade pragmática; os analiticopensenes alicerçando o entendimento e exploração de novas variáveis; a analiticopensenidade; os pensenes adaptativos; a pensenidade adaptativa; os pensenes divergentes; a pensenidade divergente; os pensenes criativos; a pensenidade criativa; a desrepressão pensênica; a atualização pensênica; a autorreestruturação pensênica.

Fatologia: a autoqualificação interpretativa fatuística; a bagagem intraconsciencial influenciando e interferindo na interpretação das ocorrências; a conjugação pessoal singular das variáveis envolvidas; o reconhecimento do processo interno por meio do qual são assimiladas as informações; a forma peculiar de a consciência elaborar a compreensão da realidade e consequente prática; a pesquisa das dificuldades pessoais para compreender a realidade alheia; a sabedoria aplicada para distinguir entre o verdadeiro e o falso; o sobreaparelhamento analítico para diferenciar o fato das versões; a autoobservação das variáveis desencadeadoras das posturas radicais; a abstração no olhar conscienciométrico, para obter clareza quanto aos traços pessoais; a aplicação de recursos avaliativos; a lucidez das automotivações em diversas situações; o espelhamento pessoal no modo de ver os acontecimentos; as reações aos posicionamentos contrários aos pessoais; a verificação dos automatismos; a identificação das inferências repetidas com base em crenças; os apriorismos; os apegos; as ideias fixas; os erros de abordagens; as alegações ilógicas e embaraço-

sas; a irracionalidade constrangedora; a perda de oportunidade em controvérsia inútil; a intolerância; a desconstrução de barreiras ou seleções rígidas, causadoras de repressão ideativa; a interpretação errônea das crises aumentando os próprios problemas; a competência de refutar concepções estabelecidas; a flexibilidade mental; a autopermissão para aventar ideias sem estabelecer filtros; a consideração às ideias incomuns; o afastamento da mesmice; a participação em atividades diversificadas; a leitura de obras de diferentes linhas do conhecimento; o deciframento das linhas e entrelinhas expressas de várias formas; a discussão entre pesquisadores; a indispensável vivência da empatia; o reconhecimento das capacidades alheias; a substituição da significação irracional pela significação reflexiva; a libertação da limitação autoimposta no entendimento dos fatos apenas a partir do próprio ponto de vista; a desconstrução lúcida de posturas mentais consolidadas; a mudança de opinião mediante referenciais e unidades de medida confiáveis; a imperativa visão contextual; a autopesquisa indiciária; o leque perspectivo traforista associando-se à pesquisa autassistencial; a predisposição ao Universalismo catalisando a isenção cosmoética interpretativa; a conquista da cosmovisão inexorável à evolução autopesquisística; a aquisição cosmovisiológica deliberada.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o desenvolvimento parapsíquico como fator imprescindível para qualificação interpretativa; o parapsiquismo não reconhecido levando à ignorância quanto aos parafenômenos; as inseguranças autoparapsíquicas recorrentes levando à desconsideração dos parafenômenos; o parapsiquismo anticosmoético sendo fator complicador das autocompreensões; o papel do heterassédio na adulteração das impressões parapsíquicas; as retrocognições promovidas por guias extrafísicos amauróticos mantendo distorção dos eventos pregressos; as consciexes desencadeadoras da sensação de impotência e abandono no processo de mudança paradigmática; a conexão com consciexes desatualizadas quanto às novas formas de ver e interpretar fatos; a brecha anticosmoética para a entrada do assédio; a labilidade parapsíquica; as conexões interdimensionais, durante debates pesquisísticos, ora com amparador, ora com guia amaurótico e ora com assediador; as pressões extrafísicas causando impulsividade interpretativa; a nítida perda de energias na imposição de pontos de vista pessoais; a captação extrassensorial de informações valorizadas; o mapeamento exaustivo das sinaléticas energéticas com vistas à decodificação correta; os *insights* e captações de ideias originais a partir da disponibilidade íntima para a autopesquisa multidimensional; o taquipsiquismo maduro facilitando elucidações parapsíquicas; o incremento auto e heteroretrocognitivo oportunizando a visão multiexistencial dos eventos; a assunção da parapercepção impressiva sadia; as inspirações nos acoplamentos, promovidas pela neoequipex graças às autorrecins temáticas; as orientações de amparadores extrafísicos favorecendo a mutação de conceitos arraigados; a leitura instantânea da holosfera consciencial impregnada de informações muitas vezes surpreendentes; a fixação paracerebral de neoconstructura cosmovisiológica; o contato avançado com as *Centrais Extrafísicas* favorecendo a conquista da cosmovisão.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autocrítica cosmoética—respeito à singularidade consciencial—superação dos prejulgamentos e reatividades*; o *sinergismo saber perceber—saber interpretar*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD) aplicado às próprias convicções e verdades; o *princípio da maximização do acerto*; o *princípio da verificabilidade*; o *princípio da ousadia*; o *princípio de, na dúvida, abster-se*.

Codigologia: a erradicação dos prejulgamentos aprioristas reforçada pela cláusula do *código pessoal de Cosmoética* (CPC) de, ao acessar informações, não descartar previamente o conteúdo.

Teoriologia: as teorias, confiáveis ou não, geradas a partir dos filtros pessoais; a *teoria das verdades relativas de ponta* (verpons) da Conscienciologia.

Tecnologia: a *técnica da tabula rasa*; a *técnica do brainstorming*; a *técnica do sobre-PAIRAMENTO*; a *técnica da mudança de bloco pensênico*; a *técnica dos 5 porquês*; as *técnicas da pesquisa indiciária*; a *técnica da desconstrução de retroideia*.

Voluntariologia: a autobservação estruturada das interpretações pessoais na interação com os pares no *voluntariado conscienciológico*; a efetiva contribuição dos voluntários no desenvolvimento de ferramentas facilitadoras da tradução da realidade consciencial.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*.

Colegiologia: os estudos dos *Colégios Invisíveis* contribuindo para a compreensão, consolidação e expansão das verpons conscienciológicas.

Efeitologia: o *efeito das intersecções convergentes*; a insegurança quanto ao novo superada pelo *efeito da eficiência pesquisística* decorrente da diminuição dos autequivocos.

Neossinapsologia: o fechadismo consciencial dificultando a aquisição de neossinapses necessárias para o desenvolvimento da autopesquisa realista; as neossinapses exigidas para inserção dos parafenômenos na interpretação dos experimentos; a condição da desassedialidade auxiliando a construção madura de *neossinapses pesquisísticas*; a mundividência renovada das pararealidades criando paraneossinapses.

Ciclogia: o *ciclo nosográfico deduções equivocadas–reforço dos autenganos–desvio autopesquisístico*; o *ciclo homeostático construção de opiniões, pareceres e conceitos–desconstrução de opiniões, pareceres e conceitos–formulação de neopiniões, neopareceres, neoconceitos*.

Enumerologia: a *capacidade de experimentar e saber lidar com o erro*; a *capacidade de conviver com a ambiguidade e a contradição*; a *capacidade de contestar as próprias verdades*; a *capacidade de reestruturar as perguntas autoformuladas*; a *capacidade de considerar múltiplas possibilidades factuais*; a *capacidade de gerar e integrar constructos variados*; a *capacidade de enxergar para além da ordem existente*.

Binomiologia: o *binômio irresponsabilidade-tendenciosidade*; o *binômio superstição–apriorismo*; o *binômio inescrúpulo-manipulação*; o *binômio automistificação–autossugestão*.

Interaciologia: a apreciação dos fatos considerando a *interação abrangência–competência–convergências–nuanças*; a *interação dos recursos conscienciológicos ampliadores das inquirições e compreensão a respeito das autexperimentações*; a indispensável *interação teoria–prática*.

Crescendologia: o *crescendo da diversidade autoneuroléxica* favorecendo a saída da mundividência medíocre ou obtusa.

Trinomiologia: o *trinômio avaliação global–avaliação específica–avaliação focada*.

Polinomiologia: o *polinômio autopesquisa–autodiscernimento–autodisciplina–autovigilância* evitando mimeses dispensáveis; o *polinômio sondagem–rastreamento–mensuração–mapeamento* das casuísticas auxiliando posicionamentos consistentes; o *polinômio olfato–paladar–visão–audição–tato* compondo a diversidade perceptiva obtida pelos sentidos físicos; as indagações conduzidas por meio do *polinômio quê–quem–quando–onde–como–por quê* facilitando a contextualização dos fatos.

Antagonismologia: o *antagonismo elucubrações recalcitrantes / elucubrações expansivas*; o *antagonismo falta de posicionamento pensênico / flexibilidade pensênica*; o *antagonismo recorte fatuístico / conjuntura fatual*; o *antagonismo negacionismo das evidências / contestação lúcida*; o *antagonismo dispersão / ampliação cognitiva*.

Paradoxologia: o *paradoxo de desejar compreender novos problemas com lentes desatualizadas*; o *paradoxo de alto grau de inteligência específica poder dificultar a manifestação da inteligência evolutiva (IE)*; o *paradoxo de a versão fatuística simplista e confortável poder gerar problemas complexos e desconfortáveis*.

Legislogia: a *lei da transitoriedade*; a *lei da intransferibilidade da autexperiência*.

Filiologia: a *evoluciofilia*; a *analiticofilia*.

Fobiologia: o medo de reavaliar-se a partir de novo olhar; a *catagelofobia*; a *caínofobia*; a *gnosiofobia*; a *lexicofobia*.

Maniologia: a mania de saber tudo.

Mitologia: o mito da autoinfallibilidade interpretativa dos fatos e parafatos.

Holotecologia: a parapsicoteca; a criticoteca; a ciencioteca; a pesquisoteca; a experimentoteca; a neologisticoteca; a lexicoteca.

Interdisciplinologia: a Autopesquisologia; a Cosmovisiologia; a Autodescrenciologia; a Autocosmoeticologia; a Autopercucienciologia; a Holomaturologia; a Autodidaticologia; a Heurísticoologia; a Questionologia; a Compreensiologia; a Mentalsomatologia; a Argumentologia; a Refutaciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin autopesquisadora; a conscin semperaprendente; a conscin cosmovisiológica; o ser desperto.

Masculinologia: o equivocado; o duvidoso; o monoideísta; o teimoso; o obtuso; o imediatista; o radical; o apriorista; o dono da verdade; o superficial; o inquestionável; o curioso; o analítico; o evolucionista; o autorreeducador; o observador imparcial; o neofílico; o formador de neopinião; o agitador de ideias; o autodecisor; o produtor de conhecimento; o compassageiro evolutivo; o exemplarista; o escritor; o intelectual; o tenepessista; o parapercepcionista; o verbetólogo; o conscienciólogo.

Femininologia: a equivocada; a duvidosa; a monoideísta; a teimosa; a obtusa; a imediatista; a radical; a apriorista; a dona da verdade; a superficial; a inquestionável; a curiosa; a analítica; a evolucionista; a autorreeducadora; a observadora imparcial; a neofílica; a formadora de neopinião; a agitadora de ideias; a autodescisor; a produtora de conhecimentos; a compassageira evolutiva; a exemplarista; a escritora; a intelectual; a tenepessista; a parapercepcionista; a verbetóloga; a consciencióloga.

Hominologia: o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens teaticus*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens autoconstatator*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens refutator*; o *Homo sapiens creativus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: autoqualificação interpretativa fatuística *eletrônica* = o implemento de pensenizações expansoras da mundividência pessoal por meio da diversificação de variáveis de análise intrafísicas; autoqualificação interpretativa fatuística *conscienciológica* = o desenvolvimento de pensenizações considerando variáveis multidimensionais direcionadas à conquista da mundividência cosmovisiológica.

Culturologia: a cultura da superação da obtusidade; a cultura da erradicação da apriorismose; a cultura da autolibertação da monovisão.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a autoqualificação interpretativa fatuística, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acervo autoparapsíquico evolutivo:** Parapercepcionista; Homeostático.
02. **Acrobacia mentalsomática:** Heurísticoologia; Neutro.
03. **Apriorismose:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Autopensenidade descrenciofílica:** Holomaturologia; Homeostático.

05. **Conscin fanática:** Conviviologia; Nosográfico.
06. **Construção multidimensional de significados:** Intercompreensiologia; Neutro.
07. **Debatofobia:** Debatologia; Nosográfico.
08. **Descrenciograma:** Descrenciologia; Neutro.
09. **Hermenêutica autovivencial:** Autopesquisiologia; Neutro.
10. **Interpretatice:** Parapercepciologia; Nosográfico.
11. **Latência autocognitiva lúcida:** Descrenciologia; Neutro.
12. **Lei da intransferibilidade da autexperiência:** Singularismologia; Neutro.
13. **Neuroléxico polissêmico:** Polineurolexicologia; Homeostático.
14. **Solilóquio autorrefutativo:** Autodescenciologia; Homeostático.
15. **Técnica das 100 autoafirmações realistas:** Autevoluciologia; Homeostático.

A CONSCIN DETERMINADA A ACELERAR AS AUTORRECI- CLAGENS CONSCIENCIAIS EMPENHA-SE TEATICAMENTE NO DESENVOLVIMENTO DA COSMOVISÃO AMPLIFICADO- RA DA INTERPRETAÇÃO FATUÍSTICA CORRELACIONADA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, dispõe-se a confrontar a autopesquisa com novas ideias? Admite a possibilidade de, em algum aspecto, necessitar rever a interpretação de si mesmo(a)?

Bibliografia Específica:

1. **Mdlinow, Leonard;** *Elástico – Como o Pensamento Flexível Pode Mudar Nossas Vidas (Elastic – Flexible Thinking in a Time of Change)*; E-book; trad. Claudio Carina; 4 partes; 11 seções; 215 citações; 5 enus.; 2 estatísticas; 1 foto; 1 gráf.; 13 ilus.; 1 teste; 1 website; epíl.; 196 refs.; 1 apênd.; alf.; br.; Jorge Zahar Editor Ltda; Rio de Janeiro, RJ; 2018; páginas 2.501 a 2.615 e 2.859 a 2.928.
2. **Pedroso, Izoé Daysi;** *Técnica da Desconstrução de Retroideia*; Artigo: *Anais do III Simpósio de Reeducaciologia*; Foz do Iguaçu, PR; 12-13.10.2019; *Revista de Parapedagogia*; Revista; Anuário; Ano 9; N. 9; Seção Artigos; 22 citações; 1 E-mail; 14 enus.; 1 estatísticas; 1 minibiografias; 2 questionários; 25 técnicas; 24 refs.; *Associação Internacional de Parapedagogia e Reeducação Conscencial (REAPRENDENTIA)*; Foz do Iguaçu, PR; Outubro, 2019; páginas 109 a 120.
3. **Tornieri, Sandra;** *Mapeamento da Sinalética Energética Parapsíquica*; pref. Hernande Leite; revisores Mabel Teles; et al.; 296 p.; 4 seções; 55 caps.; 1 citação; 23 E-mails; 153 enus.; 138 exemplos; 1 foto; 1 microbiografia; 55 pensatas; 11 questionamentos; 1 tab.; 11 técnicas; 2 testes; 21 websites; glos 135 termos; glos. 210 termos; 6 filmes; 51 refs.; 1 anexo; 2 apênds.; alf.; 21,5 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 111 e 112.

E. P. I.